Trabalho 2 Hélio Procailo Repczuk - 2791137 Matheus Pasqualotto de Souza - 2791145 UTFPR - Engenharia de Computação 2025.1 Fundamentos de Programação

Para fazer o trabalho, nos reunimos em uma segunda-feira de tarde e programamos as funções juntos, discutindo ideias de resolução e organização. A cada função discutimos a estratégia de resolução do problema, alternando quem programaria a função. Comparamos os nossos resultados com as referências carregando os áudios em vetores e verificando se a diferença entre os valores é menor que uma tolerância arbitrária definida.

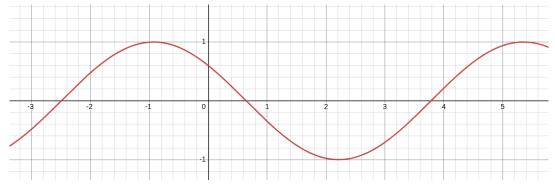
- 1) A função mudaGanho percorre o vetor de dados e a cada iteração, multiplica o valor da amostra por um ganho. Caso o ganho seja maior que 1, o volume é aumentado; se for igual a 1, o volume permanece o mesmo; se estiver entre 0 e 1 o volume é reduzido; e, por fim, ganhos negativos causam uma inversão de fase no som (os dados são espelhados em torno do eixo horizontal).
- 2) A função simulaSubAmostragem divide o vetor em bloco de tamanho n_constante e substitui o valor de todas as amostras de cada bloco pelo valor da primeira.
- 3) A função percorre o vetor de dados em intervalos sorteados pela função rand, iniciando em [0, intervalo_max-1] e incrementando [1, intervalo_max] ao passo que inverte o valor do estalo.
- 4) Essa função percorre o vetor de dados de 2 até n_amostras-1 com uma janela de i, i-1 e i-2. A cada iteração, calcula-se a mediana dos valores nesta janela e armazena na posição i-1. Para calcular a mediana, criamos uma função auxiliar que compara três valores de forma a encontrar um valor que esteja entre os dois restantes. Então dados quaisquer x, y e z, y é mediana ⇔ x ≤ y ≤ z ou z ≤ y ≤ x. Este método de remoção de ruído funciona pois é razoável assumir que o áudio original é aproximadamente contínuo (não na definição literal) e o estalo é, na maioria das vezes, um valor destoante de seus vizinhos, então ele quase sempre será o maior ou o menor valor da janela, fazendo com que seja ignorado na mediana. Guardamos os valores das posições anteriores nas variáveis a, b e c, de forma com que ao modificar dados[i-1], seu novo valor não afeta o cálculo das medianas seguintes (ou seja, calculamos as medianas com os valores

originais). Inicialmente implementamos a função utilizando tipos int ao invés de double, por pura memória muscular, o que obviamente causava comportamento indesejado. Após quase 1 hora tentando resolver o problema, percebemos que o problema era o tipo que utilizamos, e não .

- 5) A função geraOndaQuadrada preenche um vetor vazio com uma onda quadrada, onde as amostras alternam entre os valores 1 e -1. Para isso, calcula-se o meio-período em número de amostras, que determina por quanto tempo o sinal se mantém em 1 antes de mudar para -1, e vice-versa.
 - Como o meio período não é um número inteiro, mas a quantidade de amostras precisa ser, a função usa a parte inteira para preencher o bloco atual e acumula o erro para ajustar a duração do próximo bloco. Isso garante que, mesmo que o tamanho dos blocos varie, a frequência média do sinal continuará precisa.

A maior dificuldade na implementação desta função foi encontrar a maneira correta de armazenar o erro para o ajuste do tamanho dos blocos.

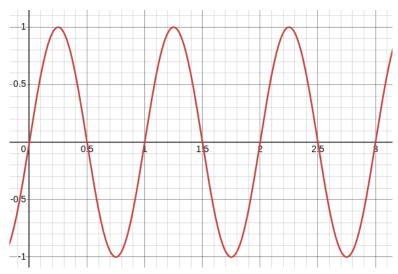
6) A função consiste em mover o gráfico de sin(x) e esticá-lo horizontalmente. Se tomarmos o gráfico y = sin(x) e definirmos um offset (fase) podemos deslocá-lo da seguinte forma: y = sin(fase + x)



Se quisermos aumentar a frequência da função, multiplicamos x por $2\pi^*$ freq $(2\pi \text{ \'e o período da função seno})$:

 $y = \sin(\text{fase} + x*2\pi*\text{freq})$

Exemplo: freq = 1, fase = 0



No entanto, se considerarmos que existem várias amostras por segundo no vetor de dados, cada amostra terá 1/taxa segundos de duração. Incluindo este detalhe na equação:

 $y = \sin(fase + x*2\pi*freq/taxa)$

Exemplo: amostras = 500, freq = 441, taxa = 44.1k, fase = 0

